

EI



DOMINGUES, Eugénio de Jesus (n. 1924)

Filho de Eugénio d'Oliveira Domingues e de Dionísia de Jesus Domingues, nasceu em Lisboa no dia 30 de junho de 1924. Tinha o 2.º grau da instrução primária e era serralheiro mecânico de profissão. Em 25 de abril de 1974, foi eleito deputado à Assembleia Constituinte pelo círculo de Lisboa na lista do Partido Comunista Português (PCP). Foi vogal da 8.ª Comissão (Madeira e Açores). Interveio na discussão sobre o parecer da Comissão de Direitos e Deveres Fundamentais focando-se nos artigos relativos ao direito à greve, à proibição do *lock-out* e à Segurança Social.

Fátima Mariano

Fontes

Arquivo Histórico Parlamentar, Assembleia Constituinte, Registo Biográfico dos Deputados, 1975; *Diário da Assembleia Constituinte*, 2 de junho de 1975 a 2 de abril de 1976. Lisboa: Assembleia da República, 1995.



DUARTE, Américo dos Reis (n. 1942)

Américo Duarte nasceu em Campolide, em 1942. Deputado à Assembleia Constituinte eleito pela União Democrática Popular (UDP), pelo círculo de Lisboa. Filho de operário da Carris – Transportes Públicos de Lisboa, Américo Duarte, no início da década de 1960, trabalhou, também como operário, na empresa Sociedades Reunidas de Fabricações Metálicas, mais conhecida por SOREFAME. Foi aqui que estabeleceu ligações com o Partido Comunista Português (PCP), vendendo o *Avante!*, mas não sendo militante do partido. Da SOREFAME transferiu-se para a Lisnave – Estaleiros Navais, SA e daqui seguiu para o serviço militar, cumprindo dois anos na guerra colonial, em Angola. Regressado da guerra, reingressou na Lisnave, entrando por escolha dos trabalhadores para a Comissão de Empresa. Quando se deu o 25 de Abril, entrou para a Comissão de Saneamento e, após a constituição da UDP no final do ano de 1974, aderiu a esta formação política, chegando rapidamente ao Conselho Nacional. Colocado em segundo lugar na lista da UDP, pelo círculo de Lisboa, nas eleições para a Assembleia Constituinte, Américo Duarte chegou, no entanto, ao Parlamento logo na sua primeira sessão por desistência de João Pulido Valente, o cabeça de lista, aqui permanecendo até à sessão n.º 92, de 10 de dezembro, sendo substituído, a 16 do mesmo mês, por Afonso Dias. Entendendo a Constituinte como uma tribuna importante para fazer chegar as posições políticas da UDP ao povo português, Américo Duarte apresentou trinta requerimentos onde pediu explicações sobre assuntos tão diferentes como a posição de Portugal nas Nações Unidas em relação ao